

EP-008 - A PREVALÊNCIA DA ANEMIA POR DEFICIÊNCIA DE FERRO NA DOENÇA CELÍACA: HAVERÁ RELAÇÃO COM A GRAVIDADE DA DOENÇA?

Ana L. Santos<sup>1,2</sup>; Armando Peixoto<sup>1,2</sup>; Pedro Costa-Moreira<sup>1,2</sup>; Joel Silva<sup>1,2</sup>; Emanuel Dias<sup>1,2</sup>; Marta Silva<sup>2</sup>; Guilherme Macedo<sup>1,2</sup>

1 - Serviço de Gastrenterologia, Centro Hospitalar de São João.; 2 - Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

**Introdução:**

Estudos recentes sugerem a prevalência crescente de anemia por deficiência de ferro (AF) em doentes celíacos (DC) sendo esta, muitas vezes, o único achado da doença. No entanto, a relação da AF com a gravidade da DC permanece ainda por esclarecer. Este estudo pretendeu avaliar a prevalência da AF numa população de DC seguida em centro terciário, determinando o seu impacto no prognóstico da doença.

**Métodos:**

Estudo retrospectivo e unicêntrico. Inclusão de DC adultos, seguidos em consulta de Gastrenterologia, independentemente da idade de diagnóstico. Caracterização demográfica, com determinação da prevalência de AF e fatores implicados no seu desenvolvimento bem como o seu impacto na DC.

**Resultados:**

Incluíram-se 161 doentes [78%mulheres, idade mediana ao diagnóstico de 26 anos(IQR 5-40)]. A prevalência de AF ao diagnóstico foi de 37%, superior em mulheres (90%, $p=0.012$ ) e em indivíduos diagnosticados em idade  $<2$  anos( $p=0.029$ ) ou entre os 18-40 anos( $p=0.004$ ). Após início de terapêutica dirigida à DC, houve correção da anemia em 87% dos casos. A diarreia ocorreu em 29% dos casos de AF, com associação significativa entre estes dois sintomas( $p=0.018$ ); a presença de tiroidite autoimune e de elevação das transaminases foi também superior( $p=0.020$  e  $p=0.003$ , respetivamente). Verificou-se uma correlação positiva entre os valores de vitamina B12 e de saturação de transferrina (ST) ( $p<0.001$ ). Em 60% dos casos, a AF foi único sinal de DC, o que se associa a níveis superiores de anticorpo anti-transglutaminase (Ac.TGT) aos 12 meses após o início da dieta( $p=0.034$ ).

**Conclusões:**

A AF é um sinal prevalente ao diagnóstico de DC. Associa-se a níveis de Ac.TGT superiores aos 12 meses, o que pode traduzir necessidade de um períodos maiores até normalização dos auto-anticorpos. Juntamente com a correlação verificada entre a ST e níveis de vitamina B12 podem relacionar-se com uma maior gravidade da doença remeter para uma monitorização inicial mais intensiva.